

Na altura em que os órgãos do Poder debatem legislação que visa combater as actividades fascistas, as manifestações fascistas, portanto inconstitucionais, realizadas em Lisboa e no Porto no dia 10 de Junho, pelas gravíssimas consequências que tiveram vieram pôr em evidência a necessidade premente de uma luta firme contra o fascismo e da exigência de medidas que por parte dos órgãos do poder reprimam firmemente as actividades fascistas no sentido do que determina a Constituição o que não se tem verificado com a firmeza que se impõe tal como o facto destas manifestações terem sido autorizadas.

A ousadia dos (poucos) manifestantes nazis, o carácter marcadamente violento e criminoso dos manifestantes; a brutal actuação da polícia, dirigida arbitrariamente contra as pessoas exteriores a elas quer as contestas sem quer não; a morte de um colega da Faculdade de Medicina de Lisboa e os ferimentos provocados em outros cidadãos, são factos que impõem aos estudantes a necessidade de uma posição pública na sequência de outras já assumidas contra os actividades fascistas e por uma atitude do poder ~~xxx~~ face a elas.

Nessa medida apelamos a todos os estudantes a que participem na Assembleia Magna e realizar no Gil Vicente, 4ª feira, dia 15, às 15.00 h e aí manifestem a sua firme posição ~~xxxxx~~ de luta contra a violência fascista e pelo cumprimento do que sobre este aspecto se preceita na Constituição

COMPARECE COMPARECE COMPARECE COMPARECE COMPARECE COMPARECE

VISTO SER UM PROBLEMA IMPORTANTE DEVES COMARECER NA

ASSEMBLEIA MAGNA

DIA 15 AS 15 Horas

TEATRO GIL VICENTE

Subcrevem:

Juventude Socialista

Liga Comunista Internacionalista

Partido Revolucionário dos Trabalhadores

Movimento da Esquerda Socialista

União dos Estudantes Comunistas

União da Esquerda para a Democracia Socialista

União da Juventude Comunista (Reconstruída)